Informativo ASPAT-CEDET

◈ Um passo à frente a cada ano ◈

Órgão de divulgação da
Associação de Pais e Amigos para Apoio ao Talento (ASPAT)

Setembro 2020 – Junho 2021
N.º 12

Quem somos

O **Centro para Desenvolvimento do Potencial e Talento** (CEDET) é um centro de Educação Especial vinculado à Secretaria Municipal de Educação de Lavras. Desde sua fundação, em 1993, trabalha regularmente com uma proporção de 3 a 5% dos alunos da Educação Básica, atendendo atualmente treze escolas municipais, oito estaduais e duas particulares.

A responsabilidade técnica do CEDET é feita pela **Associação de Pais e Amigos para Apoio ao Talento** (ASPAT), entidade de direito civil, e reconhecida de utilidade pública. A ASPAT nasceu da necessidade de se congregar pais de crianças demonstrando capacidade superior e talento, além de outras famílias, pessoas, instituições e forças positivas da comunidade, para prover base de assistência e sustentação ao programa desenvolvido pelo CEDET, e assistir na divulgação e expansão do ideário próprio à educação e desenvolvimento de capacidade superior e talentos em nosso país.

Palavras da secretária municipal de Educação

Minha história profissional perpassa pela história do Centro para Desenvolvimento do Potencial e Talento, o CEDET. Tive oportunidade de conhecer e apoiar este trabalho, inicialmente como professora, reconhecendo e educando talentos a partir da sala de aula. Mais tarde, já como vice-diretora e depois como diretora, pude acompanhar a reestruturação e revitalização do CEDET à Secretária Municipal de Educação, como órgão de atenção à educação especial, tornando mais efetiva as ações junto às escolas.

Sempre fui uma grande admiradora deste trabalho, que considero como ação humanista em prol da educação de jovens talentos, que nem sempre são compreendidos assim no âmbito escolar. A metodologia e o comprometimento do CEDET em Lavras, o levou a ser referência nacional e internacional em educação de jovens talentos, e representa grande orgulho em minha carreira profissional fazer parte dessa linda história e poder apoiar, hoje mais efetivamente, essa causa tão importante e inerente à educação de nosso município.

Prof.ª Maria Helena de Abreu Pereira
Secretária Municipal de Educação

Os ex-alunos do CEDET

Um aspecto notável que a prática pedagógica do CEDET revela está na observação dos vínculos criados com os alunos, que costumam perdurar para além do período de suas vidas escolares. A intervenção educativa do CEDET em geral corresponde à passagem dos alunos pelos ensinos fundamental e médio. Contudo, é comum os ex-alunos manterem contato com nossos trabalhos por anos, até a fase adulta. Muitos chegam a ser voluntários no CEDET e até mesmo membros da diretoria da ASPAT.

A primeira experiência de mobilização de ex-alunos começou em outubro de 2002, com o estabelecimento da **ASPAT Jovem**. O grupo foi fundado com o propósito de contribuir com os projetos da Associação e atividades no Centro, permanecendo ativo por muitos anos. As organizações de alguns eventos e festividades – como a Festa Junina de 2003, o Halloween de 2006, o 15.º aniversário do CEDET em 2008 – e atividades ligadas aos programas de intercâmbio S-Laropa (2005-2010) e EVS (2006-2015) foram momentos marcantes que até hoje são lembrados por aqueles jovens, que tiveram bastante protagonismo nas ações realizadas.

Além disso, outro importante cuidado que a ASPAT e o CEDET têm é o de manter seus registros e documentos devidamente preservados. Em 2017, iniciamos um projeto de memória institucional, organizando nossa documentação histórica, incluindo as fotos antigas. Algumas foram publicadas nas redes sociais, gerando boa repercussão! Muitos antigos alunos, pais, voluntários e facilitadores comentaram as lembranças que as imagens evocavam.

No mês de setembro daquele ano, criamos um grupo no *Facebook* chamado "**ASPAT Jovem: Ex-alunos do CEDET**", com o intuito de congregar os que passaram pelo CEDET, rememorar suas histórias e perpetuar esses bons vínculos. Em 2021, o grupo já conta com trezentos ex-alunos. Recentemente realizamos um levantamento com eles, na qual obtivemos mais de cem respostas. Na presente edição do boletim informativo, apresentamos alguns depoimentos colhidos a respeito da influência que o CEDET teve na vida de cada um.

Associe-se à ASPAT! Seja você também um voluntário em prol da Educação!

Você sabia?

A ASPAT faz parte dos seguintes conselhos e redes de colaboração internacional, nacional e municipal:

Noticiário da ASPAT

PRAFACE

A ASPAT desenvolve desde 2012 o Programa de Preparação e Aperfeiçoamento de Facilitadores do CEDET (PRAFACE), programa este que já certificou dezenas de professores e pesquisadores interessados em aprender e aplicar a *Metodologia CEDET*.

O PRAFACE, de fato, não constitui um curso seqüencial de aulas e exposições teóricas, mas um plano de estudos, demonstrações, experiências, vivência e discussão de situações que possam conduzir à formação e segurança para utilização da metodologia do CEDET, visando desenvolver o potencial e talento em escolares de nível básico.

A condição geral e atual de cada candidato-aluno é avaliada e planejada individualmente, de modo a configurar um programa de acordo com seu objetivo pessoal, nível de atuação, e expectativa profissionais futuras.

Durante o ano de 2020, a equipe de onze facilitadores do programa Decolar CEDET de São José dos Campos (SP) realizou os estudos e atividades relativas aos seus planos de trabalho do PRAFACE. O resultado de seus estudos e trabalhos escritos foi apresentando à banca examinadora convocada pela direção técnica da ASPAT de Lavras no mês de outubro, tendo a equipe de São José dos Campos demonstrado bom domínio da metodologia CEDET, recebendo, assim, a devida certificação.

....

Memória viva da Educação

A Associação Brasileira de Pesquisadores em Educação Especial (ABPEE) convidou a doutora Zenita Guenther para iniciar a nova série de *lives* intitulada “Memória Viva da Educação Especial”. A série tem o intuito de fomentar, junto às comunidades acadêmicas e população geral, discussões inerentes a memória viva e história da educação especial no contexto nacional, como forma de homenagear pessoas e instituições que colaboraram com a Educação Especial.

A entrevista ocorreu no dia 18 de maio de 2021, e encontra-se disponível no link https://www.youtube.com/watch?v=GnJ6MqXiwQc do canal da ABPEE Brasil.

....

Aos mestres, com carinho

Encontra-se em produção, pela editora Artesã de Belo Horizonte (MG), o livro “*Tenho um aluno com Altas Habilidades, e agora?*”, organizado pela prof.ª dr.ª Flávia Lage Pessoa da Costa (coordenadora e professora adjunta da PUC Minas; coordenadora e professora na Educação Básica) e prof.ª dr.ª Karina Fideles Filgueira (professora associada da PUC Minas). Trata-se de mais um volume da coleção “*Aos mestres, com carinho*”, organizada pela prof.ª dr.ª Ângela Mathylde Soares.

Essa nova obra contará com capítulos escritos por especialistas na área de Educação de Crianças Dotadas, dentre os quais haverá um capítulo sobre o CEDET, escrito pela dr.ª Zenita Guenther e o prof. Geovani Németh-Torres, faciltador. O livro será lançado ainda este ano.

....

Para saber mais sobre nosso trabalho e as últimas notícias, visite:

Associação de Pais e Amigos para Apoio ao Talento
Fundada em 1.º de outubro de 1993

Rua Átila José Ribeiro, 91, Centro. Lavras (MG) 37.200-058.
Tel.: (35) 3822-3033. E-mail: aspatlavras1@gmail.com

- Página: http://aspatlavras.blogspot.com.br
- Facebook: www.facebook.com/aspat.cedet
- Instagram: https://www.instagram.com/aspat_lavras
- LinkedIn: https://www.linkedin.com/company/aspatlavras
- Wikipédia: http://pt.wikipedia.org/wiki/Cedet
- Pátria Voluntária: https://patriavoluntaria.org
- ECHA: https://echa.info

O *Informativo ASPAT-CEDET* é uma publicação anual da ASPAT, de distribuição gratuita. Editado por Geovani Németh-Torres.

....

Prefeitura Municipal de Lavras
Centro para Desenvolvimento do Potencial e Talento

Rua Átila José Ribeiro, 50, Centro. Lavras (MG) 37.200-058.
Tel.: (35) 3694-4180. E-mail: cedetlavras@gmail.com

Adquira no *site* da ASPAT os livros de Zenita Guenther sobre Educação de crianças dotadas e sobre a *Metodologia CEDET*!

Sessão Internacional

Festival “Travelling Docudays UA”

Kremenchuk (Ucrânia), 1.º a 12 de dezembro de 2020

Três ex-alunos do CEDET participaram do Festival Internacional de Filmes sobre Direitos Humanos “Travelling Docudays UA” com o tema “*Living Library*”. Através dos seus relatos autobiográficos foi tratada a questão dos direitos educativos das crianças mais capazes, no qual o CEDET é referência brasileira desde 1993. O evento contou com participantes da África do Sul, Tanzânia, Nepal, Curaçao, Brasil, Líbano, Alemanha e Chipre.

EdCamp 6.0

Kremenchuk (Ucrânia), 11 de abril de 2021

O EdCamp é uma organização ucraniana que criou uma plataforma para construir e manter uma comunidade de professores responsáveis pela Educação para o Século XXI. A inovadora metodologia do CEDET chamou a atenção daqueles docentes, que nos convidaram para gravar uma conferência com o tema “*Atualização educacional: transformando-se na Geração Z juntos!*”. Estiveram presentes a psicóloga dr.ª Zenita Guenther e professores das equipes dos CEDETs de Lavras (MG), Assis (SP) e São José dos Campos (SP).

III Webinar Angola: Sobredotação

Luanda (Angola), 7 de julho de 2021

Em julho próximo, a ASPAT, a Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti, (Porto, Portugal), e Faculdade de Serviço Social da Universidade de Luanda (Angola) participarão de um *webinar* sobre a Educação de crianças dotadas do programa “Educar para a Cidadania”, sob égide da primeira-dama de Angola.

XVII Conferência Internacional do ECHA

Porto (Portugal), 31 de agosto a 2 de setembro de 2021

Gifts and Talents
Values for the Future
17th International ECHA Virtual Conference
31 August - 2 September 2021

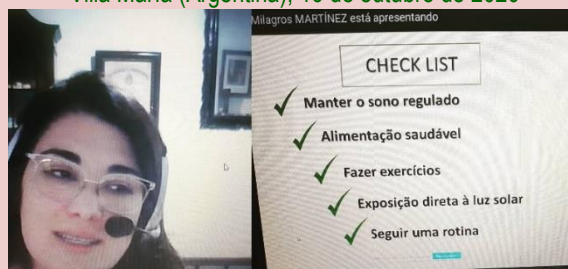
O *European Council for High Ability* (Conselho Europeu para Capacidade Elevada, ECHA) realizará sua 17.ª Conferência Internacional no Porto, Portugal, quando se reunirão os maiores especialistas mundiais na área de Educação de Dotados. Esta conferência se dará de forma *online* e terá participação de dr.ª Zenita Guenther e presença da professores da equipe do CEDET. Importante ressaltar que o CEDET é o único centro de educação brasileiro acreditado pelo ECHA, desde 2015.

Como o mundo está enfrentando a pandemia?

Lyon (França), 28 de setembro de 2020

Convidamos Anthony DeVillepré, francês, técnico de futebol e antigo voluntário do programa EVS na República Tcheca, para uma entrevista realizada em Inglês junto aos alunos do CEDET. Nossos estudantes perguntaram ao entrevistado sobre a situação da França, fazendo comparações com o cotidiano brasileiro na pandemia.

Vivendo em 2020: dificuldades e possibilidades

Villa María (Argentina), 16 de outubro de 2020

A psicóloga argentina María Milagros Martínez, da Universidad Nacional de Córdoba, nossa colaboradora de longa data, gentilmente atendeu nosso chamado para uma palestra com alunos do CEDET. Num tempo muito difícil para todas as pessoas devido ao distanciamento causado pela pandemia, uma atenção especial é necessária a nossa saúde física e mental. Além do mais, mesmo as dificuldades podem ser estímulos para nos aprimorarmos!

Atividades do CEDET

“Quando o bem dotado é orientado, e são desenvolvidas as suas qualidades de inteligência, aptidões especiais e talentos diversos, podemos esperar dele grande contribuição e efetiva liderança”.

Helena Antipoff

Neste ano em que O CEDET, órgão vinculado à Secretaria Municipal de Educação de Lavras completa seus 28 anos, seguimos, sob a orientação da supervisora técnica dr.ª Zenita Cunha Guenther, atendendo ao calendário e às normas da SME no atendimento remoto aos nossos alunos.

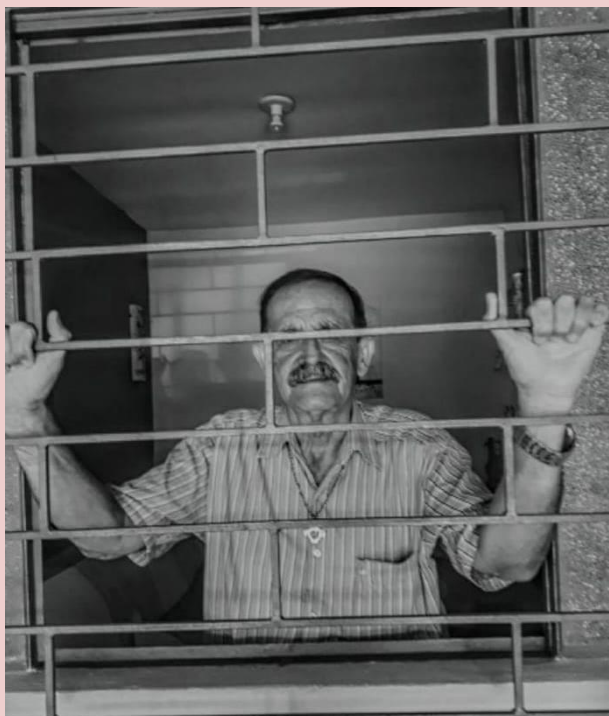
Os desafios não param, estamos abertos para traçar novos caminhos junto a equipe para aproximarmos, ainda que, remotamente, de alunos e comunidade. Temos nos empenhado em meio às dificuldades para continuar orientando nossos educandos. Para isso, é preciso um reinventar constante, buscando oferecer aos alunos um aporte durante esses tempos.

Nosso trabalho neste ano foi focado na interação através de eventos on-line preparados pela equipe multidisciplinar, como concursos e mostras virtuais de trabalhos dos alunos. Não tem sido fácil, porém, estamos buscando manter o nosso objetivo tanto na orientação quanto no desenvolvimento de capacidades.

Prof.ª Staël Maria Patto Dessimoni Pinto

Coordenadora do CEDET de Lavras

Concurso de Fotografias

A área de Criatividade, Habilidade e Expressão desenvolveu nos meses de outubro e novembro de 2020, junto à voluntária Michele Rezende, um concurso virtual de fotografia, trabalhando técnica preto e branco com o tema: “*Entre a luz e a sombra: o vírus e a esperança*”.

O objetivo do concurso foi incentivar o registro de um momento único e histórico que estamos vivenciando: a pandemia da Covid-19. A ideia é capturar instantes únicos e pessoais a partir de diferentes perspectivas, a partir de um olhar individual durante o período de isolamento social.

Após divulgação do concurso feita pelos facilitadores e a voluntária, houve um encontro virtual por chamada de vídeo, onde a voluntária falou sobre fotografia preto e branco, com dicas e explicações sobre envio das fotos. A divulgação e votação aconteceu através de um perfil na rede social Instagram.

O aluno vencedor do concurso foi Otávio Dutra de Carvalho, de 11 anos, do Colégio Tiradentes da Polícia Militar, que recebeu o certificado e um prêmio simbólico.

Produções textuais

No segundo semestre de 2020, o CEDET promoveu um concurso de produções textuais mediado pela voluntária prof.ª Giuliane Aparecida Petronilho e acompanhado pela facilitadora prof.ª Valéria. Dada a questão da pandemia, os encontros entre os alunos e a instrutora voluntária necessitaram de ser apenas pela Internet. O tema trabalhado foi a “cidade que nós vivemos: Lavras”. As alunas Amanda Sousa e Isabella Cardoso foram as vencedoras do certame, recebendo assim um diploma de honra ao mérito!

Lavras aos olhos da população

Amanda Mesquita Sousa

Conhecida como “terra dos ipês e das escolas”, a cidade de Lavras, localizada no sul do estado de Minas Gerais, é um lugar ideal para aqueles que buscam viver em boas companhias. Possui pouco mais de 104 mil habitantes, sendo um povo unido e gentil, como descrito em seu hino. Certamente, vale a pena visitar Lavras, apreciar o turismo, ir ao Parque Quedas do Rio Bonito; contemplar as riquezas do seu patrimônio cultural e histórico e avistar as belas paisagens, inclusive da serra da Bocaina.

Inicialmente, Lavras foi um arraial chamado Sant’Ana das Lavras do Funil, por volta de 1729. O povoamento foi iniciado por bandeirantes paulistas, liderados por Bueno da Fonseca, que estavam motivados pela busca do ouro. Posteriormente, em 1868, houve uma alteração na toponímica municipal de “Lavras do Funil” para “Lavras”.

A terra das escolas carrega como destaque a Universidade Federal de Lavras (UFLA), que está entre uma das melhores da América Latina, segundo o ranking *Times Higher Education* (THE), além de possuir um dos melhores índices de qualidade do Brasil, de acordo com os Índices Gerais de Cursos das Instituições (IGC) que

pesquisa universidades públicas e privadas. É notável como os lavrenses são honrados e orgulhosos por possuírem em sua terra uma instituição tão renomada.

Em contrapartida, algumas questões entristecem os moradores e poderiam ser melhoradas: por exemplo, a infraestrutura, uma vez que há ruas nas localidades centrais da cidade sendo recapeadas, mas, por outro lado, existem também nas demais regiões, ruas esburacadas, esquecidas, prejudicando a locomoção da população. Além disso, a saúde é outro ponto. Nem sempre há médicos nos postos de saúde, isso sem contar que as consultas com especialistas geralmente levam meses para serem agendadas. E, não podemos nos esquecer que está cada vez mais complicado encontrar uma oportunidade de trabalho, visto que o município possui poucas grandes empresas para aumentar a geração de emprego.

Isso mostra que as gestões públicas devem ter um olhar mais atento para esses quesitos, pois a falta de soluções e investimentos pode contribuir para a diminuição do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). A cidade possui um IDH de 0,782 de acordo com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, de 2010, sendo, portanto, a 5.ª cidade com o melhor IDH no Estado de Minas Gerais e a 113.ª em todo o Brasil.

Levando em consideração esses aspectos, percebe-se que as autoridades devem verificar o que necessita ser feito e aprimorado, dialogando com os moradores, criando um vínculo entre prefeitura e população e, claro, avaliando a disponibilidade de recursos para investir no município. Aperfeiçoar a cidade e melhorar a qualidade de vida de todos é um dever político para com o povo.

....

A Lavras que eu tão bem conheço

Isabella Thaís Cardoso

A Geografia define "lugar" como sendo uma área pela qual se adquire algum sentimento, seja positivo, negativo ou até indiferente. Assim, é possível mencionar que a noção de pertencimento é criada ao longo do tempo, através de experiências adquiridas e influências sofridas pelo cidadão. O Brasil, com suas dimensões continentais, abriga uma cidade belíssima chamada Lavras, referência no ensino de qualidade, na hospitalidade de seu povo, na segurança e no cuidado com a natureza. Para seus moradores, Lavras não é apenas mais um município em Minas Gerais, mas sim um local privilegiado por sua história, biodiversidade e cultura.

Em um primeiro plano, cabe ressaltar a importância de alguns dos patrimônios históricos do município. A atual Igreja de Nossa Senhora do Rosário, tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, é a propriedade mais antiga da cidade, construída por volta de 1751. Ela tem grande autenticidade, sobretudo, por conter traços barrocos e até mesmo abrigar ossos humanos de personalidades que marcaram a história. Já o Instituto Evangélico de Lavras, hoje Instituto Presbiteriano Gammon, fundado em 1892 e a Escola Superior de Agricultura de Lavras (ESAL), atualmente Universidade Federal de Lavras (UFLA), de 1908, foram grandes feitos da missão presbiteriana e ambos contribuem significativamente para o desenvolvimento da educação, da cultura e da prática esportiva do município.

No que diz respeito a preservação da natureza, o grande expoente dessa causa em Lavras é o Parque Ecológico Quedas do Rio Bonito, fundado em 1976, que corresponde a uma área aberta para a realização de passeios, trilhas, visitas, fotografias, entre outas formas de lazer. Com uma infraestrutura de qualidade, o parque é ponto para pesquisas científicas e diversão para Lavras e região. Além disso, há a Praça Doutor Augusto Silva, inaugurada no ano de 1908 e que abriga um jardim propício aos encontros, ao ócio e ao lazer. Traduz dignamente uma das características do povo lavrense: o gosto por locais abertos, favorável para crianças brincarem, adultos descansarem e idosos conversarem.

Já dizia Aristóteles que, "sem a sabedoria e a cultura, nada separa o homem dos animais". No âmbito cultural, Lavras foi palco de grandes feitos. Em 1887, foi criado o jornal "*O Lavrense*", primeiro órgão da imprensa municipal, o qual permitiu maior democratização das informações acerca da cidade, reflexão sobre a realidade e participação dos habitantes na efetivação da cidadania. Em 1913, foi fundado o Lavras Sport Club, que consolidou o futebol no município. A fundação da Academia Lavrense de Letras, em 1967, representou o desenvolvimento literário municipal, bem como, um legado para as seguintes gerações.

Destarte, conhecer o lugar em que se vive é de suma importância, afinal, é ele quem confere aos indivíduos a identidade social e, posteriormente, o civismo para com sua terra. Os exemplos de pertencimento estão por toda parte: caso um lavrense viaje para o exterior, há grandes chances de ele permanecer com seus costumes, como por exemplo, cumprimentar com "êi", vocabulário da mocidade lavrense, ao invés de "hey". São atitudes como essas que comprovam o quão importante é viver em um local aconchegante que transforme positivamente o indivíduo, assim como Lavras molda todos aqueles que aqui vivem.

....

Visões da natureza: existe uma única Ciência?

Meu nome é Marllon, atualmente sou professor de Biologia e História. Formei-me em Ciências Biológicas, faço mestrado na área das Ciências Humanas, especificamente em Ensino e Filosofia da Ciência e faço uma segunda graduação em Ciências Sociais. Fiz toda minha Educação Básica em escolas públicas e minha trajetória no Ensino Superior também está acontecendo em Instituições Públicas de Ensino.

Não posso falar de onde estou sem voltar para o meu caminho e, nessa trajetória, uma instituição em especial pode ser destacada: o CEDET, que frequentei durante minha Educação Básica. Essa instituição foi muito importante, pois me ajudou a compreender melhor que caminhos eu gostaria de seguir, atuando como um verdadeiro norte no que tange minhas escolhas. Depois de vários anos, tive a oportunidade de retornar ao CEDET como professor, construindo um novo olhar, que fez parte da construção da minha Identidade Docente.

Já no contexto da Pandemia, fui convidado para desenvolver uma atividade com os estudantes do CEDET. Considerando o atual contexto, optei por discutirmos sobre História e Filosofia da Ciência e, a partir dessa atividade, pudemos entender um pouco melhor sobre como a Ciência surgiu e sua relação com a Tecnologia e a Sociedade. Foi um encontro muito bacana, fiquei impressionado com a competência reflexiva dos estudantes, sobre como colocaram questões importantíssimas de serem pensadas no âmbito do conhecimento científico. Assim, a partir de diálogos e problematizações, pudemos adentrar no campo de jogo sobre os pensamentos filosófico e científico!

Momento familiar

Mão na massa com o CEDET!

Estamos numa época em que as famílias necessitaram assumir maior presença na Educação das crianças, uma vez que as circunstâncias da pandemia obrigaram a súbita reorganização em modelos remotos de ensino.

Considerando que todos os momentos são oportunidades de aprendizagem, e de forma a valorizar a convivência familiar, a ASPAT e o CEDET organizaram uma atividade aberta à participação dos alunos e suas famílias, e também de toda a comunidade!

No dia 6 de maio de 2021, aconteceu uma "*live*" noturna, gravada na Panificadora JK com o voluntário Everaldo César Moreira, padeiro que ensinou o passo a passo de como fazer uma deliciosa pizza!

O padeiro Everaldo Moreira e sua esposa, prof.ª Tatiane

A apresentação já foi assistida por cerca de 150 pessoas, e encontra-se no link www.facebook.com/events/494885448314243. Vale ressaltar que muitas pessoas que viram a gravação posteriormente compartilharam fotos das pizzas que fizeram, entre alunos do CEDET de Lavras e até do CEDET Decolar de São José dos Campos. Até mesmo outros voluntários da ASPAT demonstraram seus dons culinários, como o dr. Rogério Salgado, odontólogo e fotógrafo amador, que fez um vídeo de sua pizza.

Aluna do CEDET Decolar de São José dos Campos e aluno do CEDET de Lavras

Os filhos da prof.ª Josiane Carvalho fizeram uma pizza em comemoração ao Dia das Mães

O voluntário de fotografia, dr. Rogério Salgado, também gravou um vídeo mostrando o que aprendeu com nossa "live"
www.facebook.com/aspat.cedet/posts/3873784786072010

Ex-alunos do CEDET

De que maneira você considera que o CEDET influenciou sua vida?

"Tive boas experiências de aprendizagem e também de respeito e convivência. O CEDET me instigava e me encorajava a pesquisar/aprender mais sobre tudo o que queria saber". **Cynthia de Oliveira. Turma 1994. Doutora em Fisiologia Vegetal (UFLA), professora universitária**

"Ajudou no meu desenvolvimento emocional, social e motor. Aumentou meu conhecimento, me dando uma nova perspectiva da vida. Conhecimentos esses que não se aprende na escola. Aulas que nunca imaginei fazer e não sabia que existia (Francês, Desenho, Teatro, Modelagem, entre outras). Fora os encontros na UFLA que sempre eram divertidos e apresentava boas perspectivas. Conheci muitos professores legais, pessoas que mantenho contato até hoje, e o conhecimento que aplico na vida, as apresentações que me deram bastante desenvoltura e que ainda me ajuda em minha profissão". **Maria Virgínia Barbosa. Turma 1997. Educadora física (Fagammon), técnica desportiva em Varginha**

"Muito aprendizado, amizades, excelentes professores, me motivou a buscar sempre melhorar aquilo que me propunha a fazer. Uma influência positiva, para sempre melhorar. Aprender mais em tudo aquilo que via". **Daniel Vitor Martimiano. Turma 1998. Biólogo (Unifran), professor**

"A socialização com outras pessoas e com a equipe fazia muito bem a todos, os incentivados a partilhar, falar e trocar experiências. Participar desse grupo me fazia sentir especial, sentia que tinha responsabilidade em fazer bem tudo o que me era proposto. E isso trago comigo até hoje. Sou grata por ter sido escolhida pelos talentos que eu tinha e viver os frutos desses aprendizados". **Lucinda Firmino Nunes. Turma 1998. Administradora pública (UFLA), assessora municipal de Cultura**

"Fui a primeira aluna do CEDET, vi ele nascer. Muito me desenvolvi com tudo que aprendi". **Debora Cristina Naves de Jesus. Turma 2000. Administradora (UFLA), empresária em São Paulo**

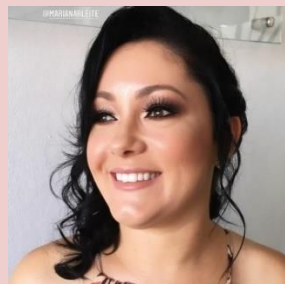
"Ajudou a escolher minha profissão e também me ajudou a aprender habilidades que utilizo até hoje no meu dia a dia". **Tarcísio Caetano de Carvalho Júnior. Turma 2000. Educação Musical (FAC-FITO), militar**

"Foi um período muito prazeroso, eu fiz aulas de artesanato e literatura. Foi a primeira vez que tive contato com a 'literatura' e acabei indo pro lado das Letras mesmo. Na época meu pai não me deixou continuar indo porque disse que eu estava passando muito tempo fora de casa. Eu também amava porque me sentia especial, CEDET tem muita fama, todos queriam participar do CEDET". **Jaqueline Melo Silva. Turma 2001. Licenciada em Letras (UFLA), professora**

"Lembro-me que no CEDET podia-se aprender várias atividades diferenciadas, que não existiam em nenhum outro lugar na cidade, como fazer plastimodelismo. Mantenho muitas amizades até hoje com colegas que lá conheci". **Henrique Németh Torres. Turma 2001. Advogado (Unilavras) e administrador de imobiliária**

"Período muito bom, de aprendizado e convivência com pessoas muito boas. Incentivou-me nos estudos e a convivência com várias áreas do conhecimento". **Lílian Oliveira Sales de Souza. Turma de 2001. Licenciada em Música (UFSJ), professora**

"Tenho ótimas lembranças! O CEDET influenciou da melhor maneira possível, agregando conhecimento e cultura".

Mariana Roquini Leite. Turma 2001. Graduada em Ciências Contábeis (UFSJ), servidora pública

"Grande influência, como pessoa e como profissional... entrei em um projeto do CEDET e trabalho até hoje na mesma área: informática".

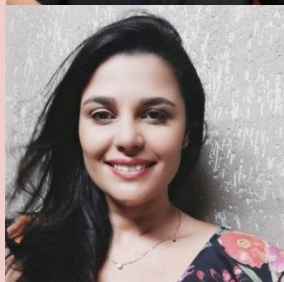
Adriano Maximiano de Souza Paulino. Turma 2002. Administrador (Fadminas), gerente

"Era muito a interação! O CEDET me ensinou a ter mais garra e valorizar as oportunidades".

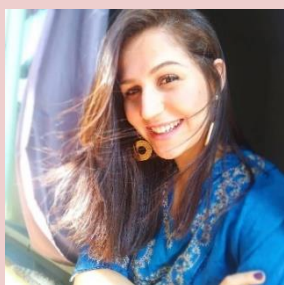
Deila Pereira Pinto. Turma 2002. Mestra administradora pública (UFLA), Mestra administradora pública (UFLA), servidora pública

"Através do CEDET, eu pude ter contatos com pessoas, situações que, muito provavelmente, eu nunca teria vivido. Aprendizados que trouxe pra vida tanto para o lado pessoal e, inclusive, profissional". **Wendel Thiago Pimenta. Turma 2002. Graduado em Sistemas de Informação (Fagammon), gerente em startup**

"Sou das primeiras turmas do CEDET, onde só guardo lembranças boas. O que aprendi lá me acompanha até hoje em minha profissão". **Miguel Leopoldo Couto Justiniano. Turma 2003. Engenheiro de Produção, empresário**

"Tenho muitas recordações maravilhosas, os passeios, os intercâmbios, os grupos e principalmente os amigos que fiz durante a minha trajetória. O CEDET ampliou minha visão de mundo, me fez acreditar no meu potencial e querer ser uma pessoa melhor a cada dia, uma vez que tínhamos boas referências lá". **Gisele de Fátima Andrade Vilas Boas. Turma 2004. Serviço social (Unifenas), assistente social**

"Convívio com pessoas que pensavam fora da caixinha, momentos de aprendizado com muita leveza e ao mesmo tempo responsabilidade. No CEDET, tive grande desenvolvimento acadêmico e boas influências para a vida pessoal. Momentos difíceis foram amenizados pela vivência no CEDET". **Shirley dos Reis Teodoro. Turma 2004. Advogada (Faceca)**

"O CEDET foi fundamental para meu desenvolvimento na adolescência, aprimorando vários aspectos nos quais achava interessante na época e acho até hoje, como música e desenho. Destaco ainda a importância das atividades em relação ao compromisso: horários bem definidos que auxiliaram inclusive no senso de organização junto às atividades escolares e responsabilidades para executar várias atividades ao mesmo tempo". **Alessandro Silva Aquino. Turma 2005. Engenheiro civil (Unilavras), com escritório próprio**

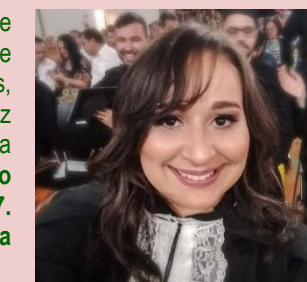
"O CEDET me deu novas possibilidades de desenvolver habilidades e um olhar crítico, e ao mesmo tempo criativo, para diversas áreas de atuação. Trabalhei desenvoltura bem como a capacidade de acreditar nos meus talentos e competências". **Dayana Gracielle Pereira Tanji. Turma 2005. Administradora (UFLA), analista de projetos**

"Eu sou fruto do CEDET, que influenciou minha vida pessoal e profissional. Sou eternamente grata ao CEDET e estou tendo a chance de 'retribuir' através de uma ação de voluntariado da Alcoa, o Action". **Déborah Cristina Ribeiro. Turma 2005. Graduada em Letras (UFSJ)**

"Ter tido a possibilidade de 'visitar' meus interesses múltiplos, ajudou a aguçar minha curiosidade pela ciência e a expandir meu amor pelo conhecimento. Hoje, continuo a buscar pelo conhecimento e amo a oportunidade de transferi-lo". **Talita Lara Carvalho Nassur. Turma 2005. Graduada e mestra em Letras (UFSJ), professora**

"Descobri minha vocação por causa do CEDET. Primeiro, comecei a dar aulas lá dentro e por isso fui ensinar na Eslováquia também. Com o tempo, eu me apaixonei pelo ensino e decidi fazer Letras. Hoje, minha área de pesquisa é mais teórica e científica, mas eu ainda trabalho bastante com o ensino e aquisição de língua, e tudo começou no CEDET. No CEDET, eu também fiz várias amizades que me influenciaram muito positivamente. Por ter a possibilidade de frequentar tantas aulas diferentes e conhecer tantas pessoas novas, eu também desenvolvi uma série de habilidades e talentos que afetam minha vida de outra forma também: especialmente computação, matemática e artes. Três áreas com as quais eu não trabalho, mas que influenciam muito meu trabalho na universidade, e cujo interesse eu descobri no CEDET". **Jean Costa Silva. Turma 2006. Graduação em Letras – Inglês (UFMG), doutorando em Linguística (University of Georgia, EUA)**

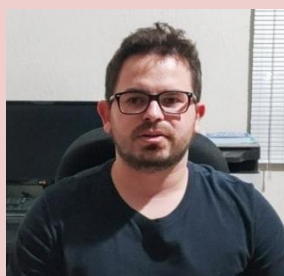
"Entrei aos 8 anos e saí aos 17, e ainda fui voluntário no CEDET e membro da diretoria da ASPAT. Então são muitas as lembranças. Não consigo separar minha vida como um todo do CEDET". **André de Aguiar Braga. Turma 2007. Matemático e Engenheiro de Controle e Automação (UFLA). Cientista de Dados no Guiabolso**

"São lembranças que despertam saudades. Oficinas de culinária onde eu experimentava coisas que eu não comeria em outros espaços. Artesanato e pintura que são coisas que eu amo. Tanta coisa que sem a menor sombra de dúvidas fizeram parte da construção do que sou hoje. Gratidão por ajudar a relembrar. O CEDET proporcionou oportunidades. Abrindo os horizontes no que diz respeito aos estudos, construindo memórias afetivas e contribuindo para uma ideia de justiça social. **Bárbara Cristina Heitor. Turma 2007. Bióloga (UFLA), professora**

"Amava as oficinas de literatura e artes manuais. O CEDET super me influenciou. Abriu novos horizontes, tanto que hoje sou pedagoga. Me fez amar ler e amar e lutar pela Educação". **Dayane Nascimento Teixeira Romanielli. Turma 2007. Pedagoga (UFLA), coordenadora pedagógica**

"O CEDET me fez uma adolescente mais responsável, fiz cursos que eu não teria nenhuma outra possibilidade de fazer, conquistei amigos que levo até hoje". **Aline Amaral Andrade. Turma 2008. Administradora (Fadminas), supervisora em loja**

"São as melhores lembranças. Além de adquirir conhecimento das mais diversas áreas, o CEDET, tem um ambiente muito agradável. Permanecia a maior parte do meu tempo livre na sede, mesmo em momentos que não tinha atividade. Se pudesse voltar no tempo teria feito ainda mais atividades. O CEDET influenciou muito na minha maneira de ver as coisas e no estímulo a continuar nos estudos. Foi uma ótima maneira de ocupar meu tempo. Conviver com boas pessoas, fazer boas amizades e adquirir conhecimento. Um ganho adicional foi minha viagem para a Noruega, sou muito grata por essa oportunidade. É gigantesco o trabalho que a dr.ª Zenita e toda equipe do CEDET fazem pelas crianças e jovens. Que Deus os abençoe e fortaleça sempre vocês! Forte abraço e gratidão eterna". **Alyne Ferreira Costa Balisa. Turma 2008. Mestra administradora pública (UFLA), empresária**

"Influenciou de maneira muito positiva! Foi uma fase de muito aprendizado e diversão! Me ajudou a enxergar a vida de outras formas, a aprender sobre arte e literatura, a trabalhar melhor em equipe, me ajudou a identificar meus dons e a trabalhar minha criatividade!" **Brenda Carolina Freire. Turma 2008. Agrônoma e doutora em Entomologia (UFLA)**

"Foi por meio do CEDET que tive acesso pela primeira vez e passei a gostar das áreas onde atuo (tanto na de formação, quanto na profissional). Atualmente sou coordenador de Comunicação na UFLA. **Heider Alvarenga de Jesus. Turma 2008. Mestre em Ciência da Computação (UFLA), servidor público federal**

"Pude explorar diferentes inteligências; tive contato com pessoas de outras culturas, aprendi inúmeras coisas que não aprenderia nas instituições de ensino convencionais".

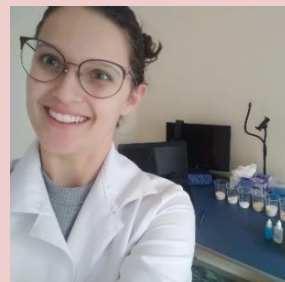
Raíssa Ohana de Carvalho. Turma 2008. Arquiteta (PUC-MG)

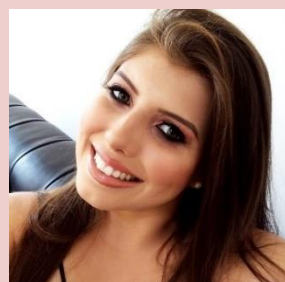
"As melhores possíveis. Palavras são insuficientes para mensurar o tamanho da minha gratidão por tudo que vive nesse lugar, onde não apenas fui aluna, mas também tive minha primeira experiência profissional em minha área de atuação". **Nayara Rezende Silva. Turma 2009. Administradora (UFLA), assistente administrativo**

"Graças ao CEDET estou no doutorado. Descobri meu talento que é ser curioso, hoje sou cientista e quero ser professor!"

Sérgio Bruno Fernandes. Turma 2009. Agrônomo (UFLA), doutorando em Biotecnologia

"Um lugar que me recebeu com muito amor, dedicação... tive várias oportunidades... Ajudou-me na construção do meu caráter, a ter mais responsabilidades, compromissos... Me abriu portas..." **Isabella Menezes Moreira Ferreira. Turma 2010.**

"O CEDET foi simplesmente crucial na descoberta da minha paixão pela ciência, em especial pelas ciências exatas e da terra, mas também me mostrou que posso ir muito além, e que buscar conhecimento não se limita a fazer faculdade em uma área ou outra. Foi por causa do CEDET que eu sempre tive a certeza que o que eu queria fazer da vida era 'estudar', passar a vida aprendendo, não somente para conseguir um emprego. E que posso aprender tudo o que eu quiser, se souber buscar o conhecimento. Foi no CEDET que me descobri 'multidisciplinar', perambulando por diversas áreas, desenvolvendo meu potencial em muitas delas, e que não preciso necessariamente escolher uma só para aprender. Por fim, mas não menos importante, fui mãe na adolescência e o contato frequente com o CEDET foi essencial para que o objetivo de prosseguir estudando não fosse apagado do meu futuro. E não foi". **Thais Aparecida Sales. Turma 2010. Doutoranda em Química (UFLA), professora em escola**

"Vim de uma família muito humilde, então se não fosse essa oportunidade, eu jamais teria adquirido certas competências que hoje são importantes para mim, como línguas, raciocínio lógico, pensar fora da caixa. Acredito que essa participação no CEDET pode mudar a vida de muitas pessoas, como mudou a minha também. O contato com outros alunos de realidades diferentes, abre a cabeça desde pequeno para um mundo de possibilidades mais adiante. Sou eternamente grato a todos os envolvidos!" **Wesley de Oliveira Mendes. Turma 2010. Graduação em Engenharia de Alimentos (UFLA), analista de Inovações na Ambev**

"O CEDET foi muito importante para minha vida naquela época, pois com as aulas que tive a honra de escolher, fazer e desfrutar, eu pude evoluir como estudante e como cidadã. Além disso, as relações entre colegas e facilitadores contribuíram demais para me desfazer da vergonha e timidez, diante disso, hoje posso afirmar que os quatro anos no CEDET contribuíram no que eu sou hoje, com certeza. Tenho muito orgulho de ter feito parte dessa família e gostaria de deixar meu obrigado por todo carinho e atenção que recebi". **Bruna**

Assalin Sbampato. Turma 2011. Graduanda em Pedagogia (UFLA)

“Na construção da boa auto estima, na curiosidade e vontade de fazer sempre acima da média onde eu estiver e principalmente a pensar fora da caixa”. **Gleiciane Silva. Turma 2011. Administradora (Fadminas), empreendedora**

“Influenciou no meu desempenho na escola e na minha aprovação na faculdade. Hoje, trabalhando com políticas de educação, me inspiro muito nas aulas que tive durante todos os anos no centro”. **Laís Costa de Oliveira. Turma 2011. Administradora pública (UFLA), consultora de Educação na Secretaria de Estado da Educação do Espírito Santo**

“O CEDET me formou enquanto pessoa, tendo pensamento crítico e anseios para um futuro profissional brilhante. Cheguei a ser instrutor voluntário depois que me formei”. **Patrick Ferreira. Turma 2011. Administrador (UFLA), gerente numa empresa multinacional em Poços de Caldas (MG)**

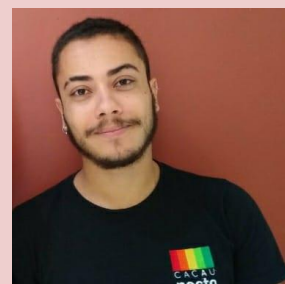
“O CEDET influenciou minha vida de maneira extremamente positiva. Hoje em dia continuo uma pessoa altamente ligada à literatura e a astronomia, aptidões que começaram a ser desenvolvidas lá. Acredito que foram despertadas áreas nas quais eu poderia não ter contato caso não fosse ‘aluna’ da instituição”. **Ana Flávia Gouvêa Carvalho. Turma 2012. Graduanda em Direito (UFLA)**

“Foi da melhor maneira possível! quase tudo que faço tem um sentimento daquela época. Foi uma fase importantíssima na minha vida. Hoje eu me considero uma pessoa boa por que quando criança só convivi com gente legal no CEDET, carinhosa, amorosa igual minha família sempre foi. Me sentia super acolhida lá”. **Fabiana do Carmo Pedroso. Turma 2012. Graduanda em Biologia (UFRJ)**

“Todas as conquistas são processuais. O CEDET foi a base e o desenvolvimento do meu interesse em aprender Inglês. O Inglês foi essencial para conseguir meus estudos no exterior e sem o apoio do CEDET, as minhas chances seriam mínimas. Por esse e outros tantos motivos como as aulas de história, química, eletrônica e biologia, tenho sempre o sentimento de gratidão e quero muito poder contribuir de alguma forma no futuro”. **Pedro Sartori. Turma 2012. Engenheiro Florestal (UFLA), doutorando em Economia Florestal (Virginia Tech, EUA)**

“A conviver com diferenças e me mostrou que o mundo é lindo e cheio de coisas novas para se aprender, basta ter vontade. Obrigada ao CEDET pelos anos maravilhosos, vocês moram no meu coração”. **Suellen Masson Batista. Turma 2012. Trabalha com móveis planejados**

“O CEDET me deu a oportunidade de aprender Inglês em todos os níveis de forma gratuita e também iniciar os estudos de Alemão que tenho nível intermediário hoje. Me auxiliou com a escolha do meu curso, despertando meu prazer pelas ciências exatas e da natureza. Incentivou-me a ser professor e defender a Educação. Aprendi novas culturas e tive contato com diferentes pessoas do mundo. O CEDET fez de mim uma pessoa em constante evolução, que busca oferecer sempre o melhor à sociedade, a auxiliar com tudo o que posso, todos a quem posso, e entender que o conhecimento é infinito e o motor da vida é toda nossa curiosidade e interesse”. **Guilherme Valdir Marchiori da Silva. Turma 2013. Graduando em Engenharia de Controle e Automação (UFLA), analista de software numa empresa**

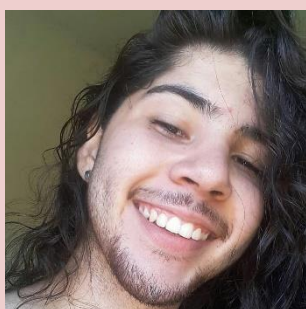
“Vou destacar principalmente a oportunidade de contato com a língua inglesa. Esse contato facilitou muito minha vida acadêmica, tanto que hoje tenho grande facilidade compreendendo e até mesmo escrevendo, graças aos anos de CEDET”. **Mário Alves da Silva. Turma 2013. Graduado e mestre em Arquitetura e Urbanismo (UFV)**

“De forma cirúrgica e efetiva, me possibilitando sonhar para além da minha realidade e fazer conquistar conhecimentos pessoais e profissionais”. **Mayron Cardoso Gomes. Turma 2013. Advogado (Unilavras) e sub-secretário municipal de Desenvolvimento Social**

“Guardo lembranças incríveis que levarei por toda vida. O CEDET influenciou-me completamente, me ajudou a desenvolver o senso crítico, sanar dificuldades da escola, reforçar as áreas de facilidade, mudou a minha vida”. **Milena Cristina Faria Abreu. Turma 2013. Graduanda em Medicina (UniAtenas)**

“O CEDET influenciou minha positivamente, tive a oportunidade de aprender sobre diversos temas e desenvolvi habilidades que são diferenciais para mim hoje. Sou muito grata por ter feito parte!” **Thayana Cristina Quintela Torquato. Turma 2013. Graduanda em Biomedicina (UNIRIO)**

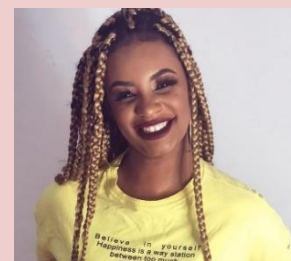
“Lembro da sensação de acolhimento, de valorização da minha inteligência e de alegria por passar minhas tardes ocupadas com algo útil. Devo a minha fluência em Inglês aos cursos que frequentei no CEDET (que contribuiu, inclusive, para conseguir um emprego)”. **Kellem Lúcia Costa. Turma 2014. Advogada (UFLA)**

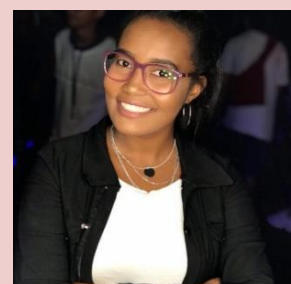
“Muitas das atividades que pude ter contato pelo CEDET me transformaram enquanto ser humano, e me propiciaram indiretamente um olhar crítico em relação ao mundo. As Artes vieram a ser meu ponto de escape do dia a dia, a Química influenciou diretamente na escolha da minha profissão e as aulas de História, Geografia, e conhecimentos em geral com certeza influíram muito no meu desenvolvimento desde a época da escola. Pelo CEDET consegui ter uma melhor desenvoltura, melhorar minha comunicação e conquistar meu espaço. É um lugar que vejo com enorme carinho e gratidão, e que admiro pelo propósito tão sensível de transformar vidas. Eu me orgulho em dizer que o propósito foi cumprido, e que eu fui parte dessa história”. **Sofia Baldoni Baúti. Turma 2014. Graduando em Engenharia Florestal (UFLA)**

“Tive momentos e oportunidades únicos, os quais lembrarei para sempre. O CEDET me propiciou entrar em contato com áreas as quais eu pude dar o primeiro passo em áreas onde hoje faço faculdade”. **Álvaro Eduardo Moreira Batista. Turma 2015. Graduando em Engenharia Florestal (UFLA)**

“Eu adorava muito o CEDET, e hoje em dia, consigo perceber a real importância de fazer parte dele e o quanto me ajudou na formação como pessoa, cidadão e na minha decisão de carreira. Através do CEDET, pude me redescobrir e ver o que eu tinha maior afeição e facilidade. Acredito que as atividades propostas são muito diversificadas e diferentes, coisas que não são encontradas em nenhum ambiente escolar tradicional. O método de quebra de paradigmas da instituição, por meio de aulas interativas e que exploram a criatividade, comunicação e aprimoramento científico foi essencial para minha vida e para meu autoconhecimento. Fiz diversas disciplinas, como inglês, química, artes plásticas, culinária, corpo humano, conhecendo países, anatomia, veterinária, enfim, dentre outras aulas diferenciadas. Assim, foi muito bom ter estudado vários assuntos opostos, uma vez que, consegui analisar quais eram meus maiores gostos e afinidades, pois a atuação na prática (a maioria das atividades propostas eram práticas), nos leva a um maior entendimento sobre determinada coisa. Portanto, sou eternamente grato por ter feito parte desse ambiente, e espero que algum dia eu possa retribuir toda a experiência incrível que tive para outras pessoas, através do voluntariado”. **Guilherme Henrique Silva Oliveira. Turma 2015. Graduando em Medicina (Unifal)**

“O CEDET me mostrou muito sobre os efeitos do trabalho voluntário, algo que eu nunca tinha dado atenção, e talvez não teria dado atenção até hoje. Mostrou também a importância de formações complementares para jovens, não agregando só para o conhecimento técnico, mas também para valores morais, respeito e autonomia. Sem falar na oportunidade gratuita de adquirir MUITOS conhecimentos. Sou eternamente grato a todos”. **Marcus Paulo Furtado Silva. Turma 2015. Graduando em Engenharia Mecânica (UFSJ)**

“Graças eu CEDET tive oportunidade de frequentar os espaços científicos da UFLA, despertando interesse pela área”. **Marllon Moreti de Souza Rosa. Turma 2015. Biólogo (UFLA), mestrando em História e Filosofia da Ciência (Universidade Estadual de Londrina)**

“Ajudou-me enormemente! Relações interpessoais, disciplina, responsabilidade, pontualidade. O CEDET é responsável por grande parte da pessoa que eu sou hoje e da futura profissional que serei”. **Sabrina de Souza Nascimento. Turma 2015. Graduanda em Engenharia de Alimentos (UFLA)**

“Ótimas lembranças! Além de aprender muito, me fez crescer bastante e enxergar o mundo de outra forma. O CEDET influenciou-me de todas as formas, tanto crescimento pessoal, como relacionamento com pessoas, aprendizado e visão de futuro. Estar onde estou hoje uma boa parte é pela mudança que o CEDET me proporcionou”. **Bianca Aparecida de Sousa. Turma 2016. Graduanda em Nutrição (UFLA)**

“O contato que eu tive com os voluntários e também os intercambistas. Pude explorar várias áreas e aprender em convívio com outras crianças. Experiência gratificante!” **Eloá Vitória Ribeiro. Turma 2016. Graduanda em Administração Pública (UFLA), promotora de eventos**

“Foi essencial no para o meu amadurecimento e crescimento tanto o profissional, quanto o pessoal e foi essencial para o desenvolvimento de habilidades”. **Vitória Alvim da Silva. Turma 2016. Graduanda em Sistemas de Informação (UFLA)**

"Forneceu substrato para escolher meu curso superior, melhorou as relações interpessoais e me possibilitou viajar para o exterior, quando participei do S-Laropa na Eslováquia".

Isabela Baúti Pinto. Turma 2017. Médica (Universidade de Franca)

"O CEDET foi definitivamente um ator importante na minha formação. *A priori*, por proporcionar meu primeiro contato com a minha área de interesse que é a Biologia, e mais especificamente a área da saúde, através de atividades de Anatomia, Biologia, Microbiologia, Primeiros Socorros, Química e tantas outras. Todavia, simultaneamente, me permitiu acompanhar atividades de exatas, humanas e linguagens. Essas participações foram importantes, não só para a realização do Exame Nacional do Ensino Médio, mas também para agregar conhecimentos concretos e válidos em minha vida, a exemplo do aprendizado da língua inglesa, que hoje me auxilia amplamente na graduação. *A posteriori*, mas não menos importante, o CEDET foi uma oportunidade de desenvolvimento sociocultural, ao compor um ambiente de convívio e troca de experiências com diversos indivíduos em fase escolar. Agradeço à Doutora Zenita, idealizadora da instituição, e a todos os seus representantes por essa oportunidade." **Luísa Carvalho. Turma 2017. Graduanda em Medicina (Universidade de Itaúna)**

"Várias memórias excelentes, experiências com todo tipo de conhecimento científico, artístico, cultural. Pude expandir meus horizontes e desenvolver habilidades que utilizo até hoje na minha vida O CEDET moldou quem eu sou". **Paulo César de Lima Neto. Turma 2017. Graduando em Engenharia Mecânica**

"Foi base para o meu crescimento pessoal e intelectual. Foi o lugar que me proporcionou conhecer diversas áreas e portanto, me encontrar. Tive a oportunidade de desenvolver habilidades únicas, com as muitas atividades que realizei durante anos. Da Arte ao Espanhol, eu aprendi a me comunicar, a me relacionar com o outro, a transmitir conhecimento. Foi a maior experiência para o eu alcançar meu potencial total enquanto pessoa". **Thaciane Alves Silva. Turma 2017. Graduanda em Direito (Unilavras)**

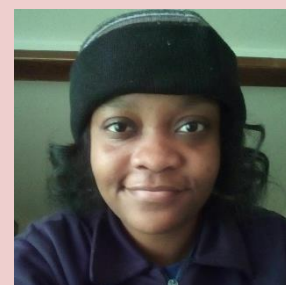
"Foi muito importante para desenvolver outros assuntos que não eram ensinados na escola como informática, lógica, entre outros. E também foi importante na convivência, com novas amizades". **Túlio Corradine de Souza Turma 2017. Graduando em Engenharia de Controle e Automação (UFLA)**

"Grande aprendizado e boas amizades. Ajudou-me na obtenção de vários conhecimentos em diversas áreas como Biologia, Química, Desenho, Redação e outros". **Wallacy Santos Nunes Alves. Turma 2017. Graduando em Física (UFLA)**

"Desenvolve-me a vontade de estudar". **Israel Antônio de Carvalho. Turma 2018. Graduando em Engenharia Civil (UFLA)**

"Em 2012, quando entrei no CEDET, eu tinha 11 anos e estava passando por um momento familiar muito difícil – minha mãe tinha acabado de sair de casa – e enfim, eu era muito nova pra tudo aquilo que estava acontecendo. Mas, tive um apoio imensurável da Dirlene que estava sempre pronta pra me dar um abraço e os melhores conselhos. Mais que uma facilitadora, uma mãe. A partir disso, comecei a fazer as atividades e enquanto eu estava lá, estava segura dos meus pensamentos. Foram anos de tanto aprendizado, de tantas vivências, pessoas, culturas e mais importante que tudo isso foi o quanto eu pude aprender sobre mim. Sempre me pego pensando sobre quem eu seria se não tivesse passado pelo CEDET, o que estaria fazendo agora? A história é longa... Mas, sem dúvidas, o CEDET foi um divisor de águas nela". **Jéssica Aparecida Mariano. Turma 2018. Graduanda em Direito (UFLA)**

"Tive a oportunidade de conhecer muita coisa, muitas pessoas, e experiências novas. Sem o CEDET, eu não teria as mesmas oportunidades, ele influenciou-me tanto na aprendizagem escolar, quanto no desenvolvimento pessoal". **Michele de Fatima Rezende. Turma 2018. Graduanda em Nutrição (UFLA)**

"Com o CEDET pude definir melhor meus gostos e estudá-los, sejam Arte ou Ciência. Ah, os passeios às nossas cidades históricas foram marcantes! Lembro-me das horas passadas na van, os museus, as casas e as ruas irregulares". **Sarah Aparecida da Silva. Turma 2018. Graduanda em Moda (Unicesumar)**

"Sabendo lidar com as diferenças e respeitando elas, olhar o outro sempre com bons olhos sem julgamentos. Que tudo o que eu desejo se eu me esforçar eu consigo, pois sempre terei o apoio dessas pessoas incríveis!" **Dalila Maria dos Santos. Turma 2019. Graduanda em Pedagogia (Unilavras)**

"O CEDET me ajudou não só no meio estudantil, mas a ver o que eu queria para a minha vida".

Renan Nicolas da Silva. Turma 2020. Graduando em Engenharia de alimentos (UFLA)

"Várias lembranças! As atividades eram divertidas, e no CEDET fiz viagens a lugares interessantes em Lavras e outras cidades históricas. O CEDET agregou diversos conhecimentos e boas amizades". **Samuel Fonseca Colombo Andrade. Turma 2020. Graduando em História (UFSJ)**